



## **PARLAMENTO ITALIANO QUER VETO A BOLSONARO**

Wagner de Barros Ferretti<sup>1</sup>

A situação do Ex-presidente Jair Bolsonaro é cada vez mais delicada no cenário internacional. Desta vez, o Parlamento Italiano iniciou alguns debates para que o direito ao Reconhecimento de Cidadania Italiana da Família Bolsonaro seja visto com atenção por todas as autoridades.

Este movimento ganhou força na última segunda feira, quando o Deputado Federal Italiano Angelo Bonelli fez um pronunciamento dizendo que a solicitação de Cidadania Italiana pelo clã Bolsonaro é “um grande problema para a República Italiana”. Segundo o próprio deputado, o momento e a finalidade pela qual estão solicitando a Cidadania Italiana não sejam dos mais apropriados.

Para solicitar o Reconhecimento de Cidadania Italiana, basta ser descendente de algum italiano. Desta forma, concluindo o processo, o requerente será cidadão italiano nato (desde o dia em que nasceu), podendo até ser Presidente da República Italiana. Esta é uma Cidadania Originária.

As especulações sobre a Cidadania Italiana da Família Bolsonaro surgiram quando Flavio e Eduardo Bolsonaro foram até a Embaixada Italiana em Brasília para colher informações e inscrever a família na fila para ser atendido e, assim, apresentar as certidões que ligam a família a Angelo Bolzonaro, imigrante italiano que deu origem a família do presidente no Brasil.

Assim que o ex-Presidente foi para Orlando, surgiu a especulação de que ele poderia vir para a Itália, obter a cidadania italiana visando não ser punido em eventual condenação criminal, e que o passaporte italiano pudesse servir como um “escudo” ante a um mandado de prisão vindo do Brasil.

---

<sup>1</sup> Wagner de Barros Ferretti, Advogado ítalo-brasileiro, Membro da Comissão de Direito Internacional da OAB/MT, pós graduado em Direito Empresarial pela UNISELVA – Universidade Federal de Mato Grosso, Especialista em Reconhecimento de Cidadania Italiana Iure Sanguinis, graduando em Economia pela Universidade Federal de Mato Grosso.



É plausível esta linha de raciocínio, visto que são poucos países do mundo que extraditam seus próprios cidadãos. Via de regra, a Itália não é diferente. Porém, não é uma máxima absoluta. Podemos nos recordar do caso “Henrique Pizzolato”.

Para refrescar a memória, Henrique Pizzolato é um político condenado pelo STF nos crimes do processo “Mensalão” que fugiu do Brasil para a Itália com o intuito de não ser preso. A justiça italiana o encontrou e, mesmo sendo Cidadão Italiano, foi extraditado de volta ao Brasil para que cumprisse a pena determinada pela Suprema Corte Brasileira.

Tentar se evadir do cumprimento de uma pena, utilizando-se de um direito, é visto com muito mais olhos pelas autoridades italianas. Deste modo, a busca pelo Reconhecimento de Cidadania Italiana para fugir de responsabilidades não soa como uma boa alternativa em nenhum caso. Se tornar um Cidadão Europeu é um privilégio que deve ser usado para o engrandecimento pessoal, resgate da memória familiar e, também, alcançar oportunidades que jamais seriam possíveis sem isso. Sob hipótese alguma visando razões obscuras ou criminosas. WAGNER FERRETTI

### **Wagner de Barros Ferretti**

*Advogado no Brasil e na Europa*

*Radicado na Itália desde 2019*

*Especialista em Reconhecimento de Cidadania Italiana*

*Secretário Adjunto da Comissão de Direito Internacional da OAB/MT*